

# Centro de Apoio Técnico

## 6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO  
**Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

---

Introdução

---

Medindo o Progresso

---

Análise Qualitativa dos  
Objetivos do Projeto

---

Ações de Supervisões  
Metodológicas e ações de  
Incidência dos Gestores

---

Termo de Colaboração  
SEDPcD 002/2018.

**(RELATÓRIO - ANO 08 - MÊS 87)**  
**FEVEREIRO 2026**

# Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de **fevereiro de 2026**.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

# Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

**Daniela Machado Mendes**  
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

**Deisiana Campos Paes**  
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos

**João Victor Salge**  
Supervisor de Advocacy

**Juliana d'Avila Delfino**  
Pesquisadora Social

**Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo**  
Auxiliar Administrativo

**Regiane Aparecida Barboza Junes**  
Assistente Social

**Ligia Mara Salvador Correa**  
Assistente Social

**Engrid Expedito Pires da Silva**  
Psicóloga

**Franklin Marques Silva**  
Psicólogo

**Adriane Cerqueira**  
Intérprete de Libras

**Iasmin Fagundes de Sousa e Silva**  
Intérprete de Libras

**Gustavo Melo da Silva**  
Intérprete de Libras

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6<sup>a</sup> DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	218 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	190 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	242 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	08 casos

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	Não previsto para este período
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

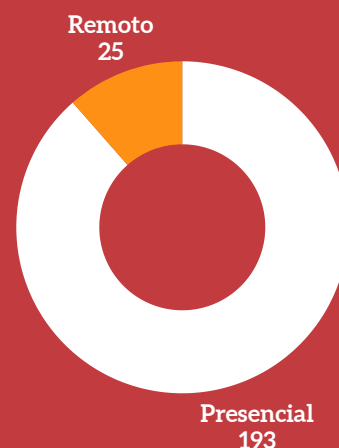
Realizamos escuta qualificada, acolhimento e orientações sobre direitos, bem como encaminhamentos para a rede socioassistencial e saúde. Também foram realizadas articulações intersetoriais e monitoramento dos casos de maior gravidade, visando à prevenção do agravamento das situações de risco identificadas durante os atendimentos.

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos. O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Neste mês foram realizados: 218  
atendimentos no CAT, sendo 193  
atendimentos presenciais e 25  
atendimentos remotos.



# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No período analisado, os atendimentos realizados evidenciaram a presença de diferentes fatores de risco relacionados à ocorrência e à manutenção de situações de violência e violação de direitos.

Observa-se ainda a necessidade recorrente de orientação sobre acesso à rede intersetorial, indicando que muitos usuários enfrentam barreiras informacionais ou institucionais para acessar políticas públicas, o que pode contribuir para a permanência de contextos de vulnerabilidade.

Dessa forma, os atendimentos realizados no mês evidenciam a importância da atuação articulada da rede de proteção, do acompanhamento contínuo dos casos e do fortalecimento de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência, especialmente por meio da orientação, encaminhamento e monitoramento das situações identificadas.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	1
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	2
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	16
Conflitos de Convivência	19
Previdência Social	3
Educação	0
Assistência Social	10
Saúde	1
Saúde Mental	12
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	4
Relações de Consumo	2
Questões Trabalhistas	1
Infraestrutura Pública	2
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	2
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	15
Acompanhamento de Atendido	15
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	1
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	24
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	32
Outros	53
Total Geral:	218

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
1	03 D.P. - DIADEMA	Lesão corporal (art. 129)	Auditiva	Feminina
2	65 D.P. - ARTUR ALVIM	Furto (art. 155)	Auditiva	Feminina
3	38 D.P. - VILA AMALIA	Outros não criminal	Psicossocial	Masculino
4	46 D.P. - PERUS	Perda/Extravio		Masculino
5	46 D.P. - PERUS	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminina
6	23 D.P. - PERDIZES	Furto (art. 155)	Auditiva	Masculino
7	26 D.P. - SACOMA	Perda/Extravio, Outras	Auditiva	Feminina
8	01 D.P. - EMBU	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminina
9	DEL. POL. VARZEA PAULISTA	Estelionato (art. 171)		Feminina
10	96 D.P. - MONCOES	Outros não criminal	Múltipla	Masculino
11	21 D.P. - VILA MATILDE	Perda/Extravio	Auditiva	Masculino

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
12	04 D.P. - MAUA	Ameaça (art. 147), Outras	Auditiva	Feminino
13	100 D.P. - JDIM HERCULANO	Ameaça (art. 147)	Física	Feminino
14	01 D.P. - MAUA	Lesão corporal (art. 129), Outras	Intelectual	Feminino
15	28 D.P. - FREGUESIA DO O	Injúria (art. 140)	Intelectual	Masculino
16	17 D.P. - IPIRANGA	Outros não criminal		
17	09 D.P. - CARANDIRU	Furto (art. 155)		
18	08 D.P. - SAO BERNARDO	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino
19	26 D.P. - SACOMA	Outros não criminal	Auditiva	Masculino
20	23 D.P. - PERDIZES	Outros não criminal		
21	25 D.P. - PARELHEIROS	Furto (art. 155)		Feminino

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
22	36 D.P. - VILA MARIANA	Outros não criminal	Física	Feminino
23	04 D.P. - SANTO ANDRE	Ameaça (art. 147), Outras		Feminino
24	69 D.P. - TEOTONIO VILELA	Outros não criminal	TEA	Feminino
25	63 D.P. - VILA JACUI	Ameaça (art. 147), Outras	Visual	Masculino
26	14 D.P. - PINHEIROS	Ameaça (art. 147)	Auditiva	Feminino
27	08 D.P. - GUARULHOS	Furto (art. 155)	Auditiva	Masculino
28	01 D.P. - SANTO ANDRE	Injúria (art. 140)	Visual	Feminino
29	26 D.P. - SACOMA	Perda/Extravio	Auditiva	Feminino
30	DEL. POL. FRANC. MORATO	Ameaça (art. 147), Outras	Auditiva	Feminino
31	09 D.P. - OSASCO	Injúria (art. 140)	TEA	Masculino

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
32	01 D.P. - SE	Furto (art. 155)	Intelectual	Masculino
33	03 D.P. - CAMPOS ELISEOS	Outros não criminal	Intelectual	Feminino
34	96 D.P. - MONCOES	Lesão corporal (art. 129), Outras	TEA	Masculino
35	03 D.P. - CAMPOS ELISEOS	Ameaça (art. 147), Outras	Física	Masculino
36	03 D.P. - JUNDIAI	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino
37	80 D.P. - VILA JOANIZA	Outros não criminal	TEA	Feminino
38	98 D.P. - JARDIM MIRIAM	Ameaça (art. 147), Outras	TEA	Masculino
39	27 D.P. - IBIRAPUERA	Ameaça (art. 147)	TEA	Feminino

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de fevereiro de 2026, o CAT da 6ª DPP acompanhou 08 casos.

02 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 01 caso de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso a serviços de saúde;
- 01 caso acompanhado junto á rede do território

06 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 01 caso de violência intrafamiliar;
- 01 caso de maus tratos;
- 04 casos acompanhados junto ao CREAS



As estratégias adotadas contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e fortalecer a proteção dos atendidos, evidenciando resultados positivos tanto no acompanhamento individual quanto na articulação com a rede. Os desdobramentos das estratégias contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e promover proteção efetiva e continuada aos atendidos.

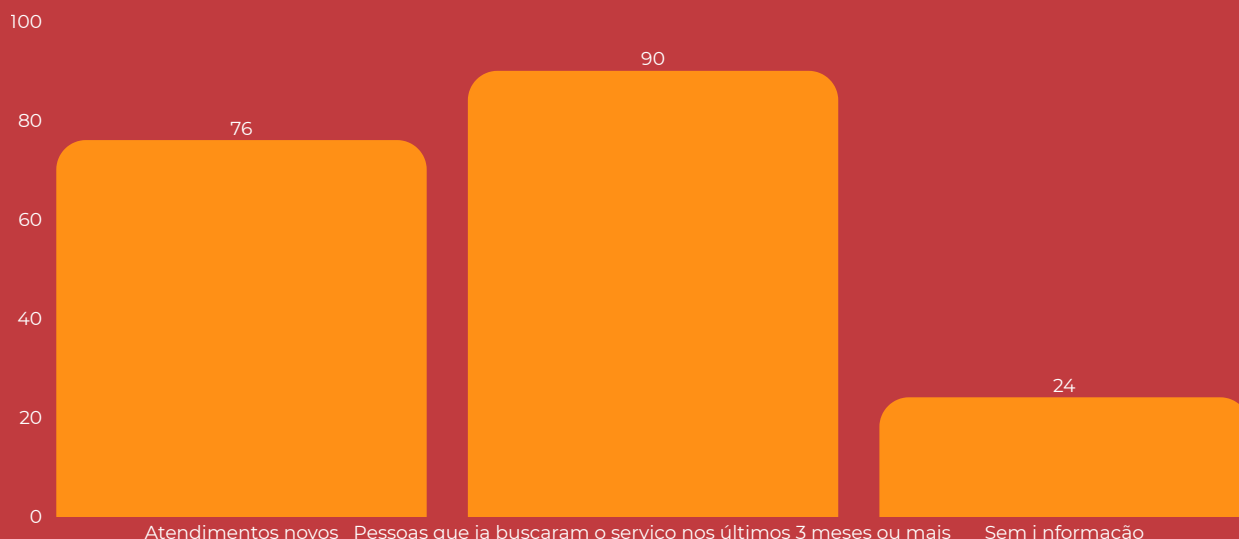
# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em fevereiro, do total acumulado de pessoas, 76 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

Do total de pessoas atendidas, 90 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.

Não foram registrados atendimentos em outros espaços da rede voltados à discussão de temas transversais relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a pessoa com deficiência.

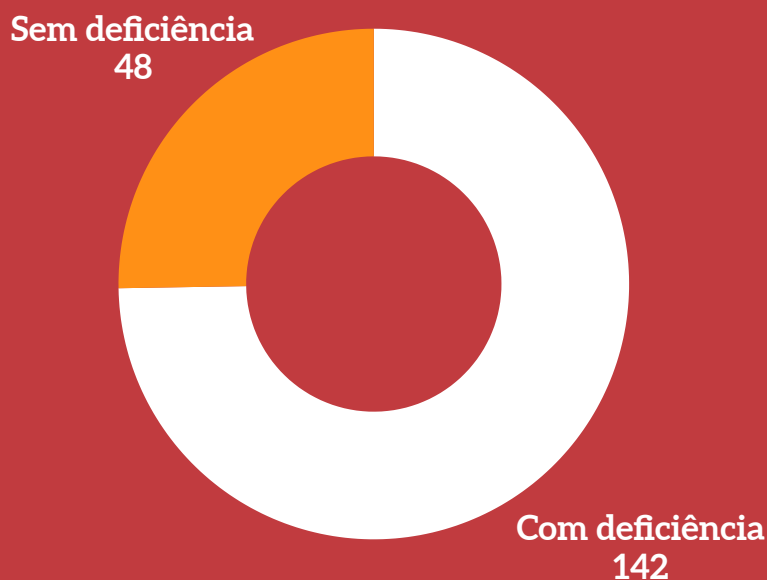


# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Importante mencionar que as oscilações referentes ao número de pessoas atendidas e aos atendimentos estão relacionadas à complexidade dos casos e à necessidade de atendimentos repetidos às mesmas pessoas, muitas vezes não conseguem ser atendidos em seus territórios.

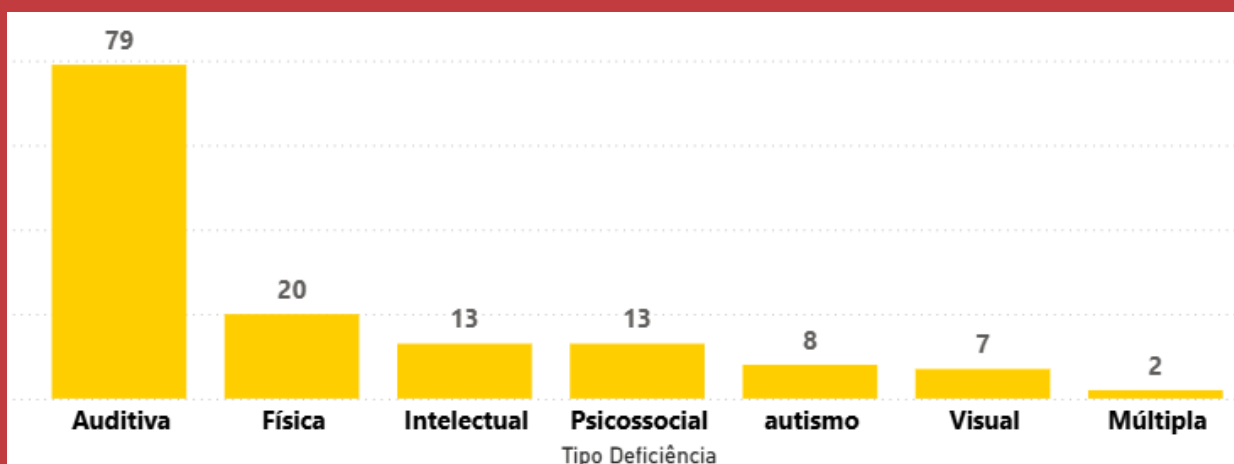
# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



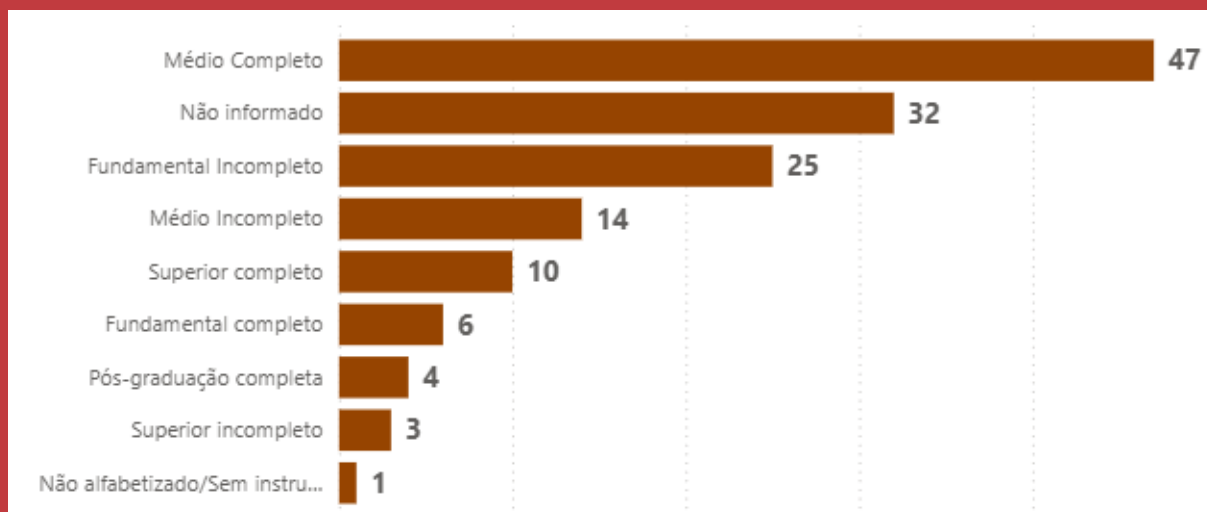
Total de pessoas atendidas no mês de fevereiro : 190 pessoas

### A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

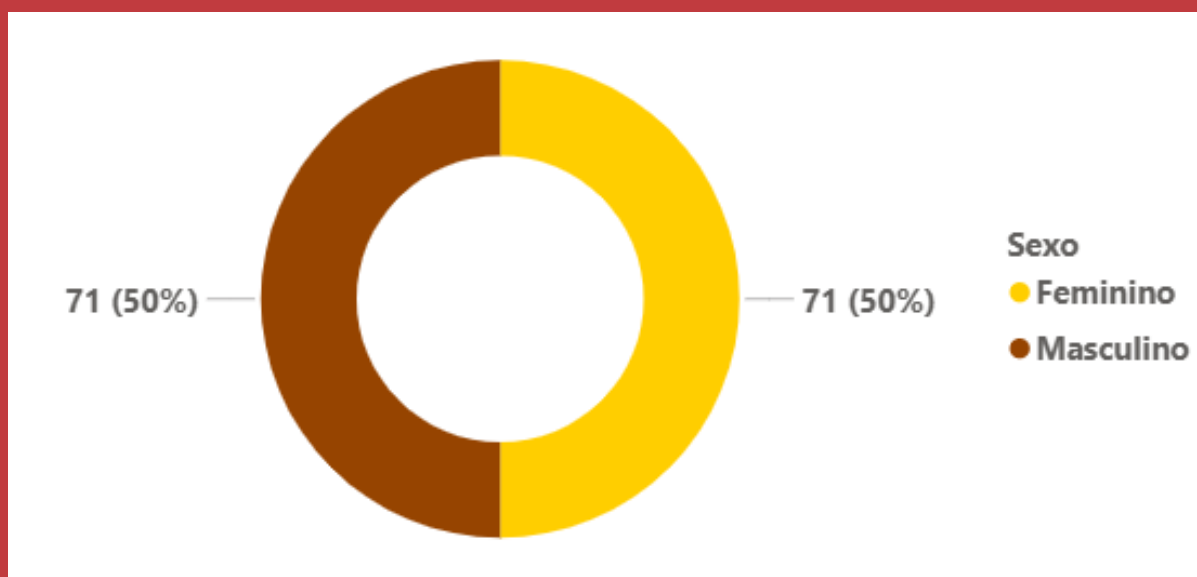


# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

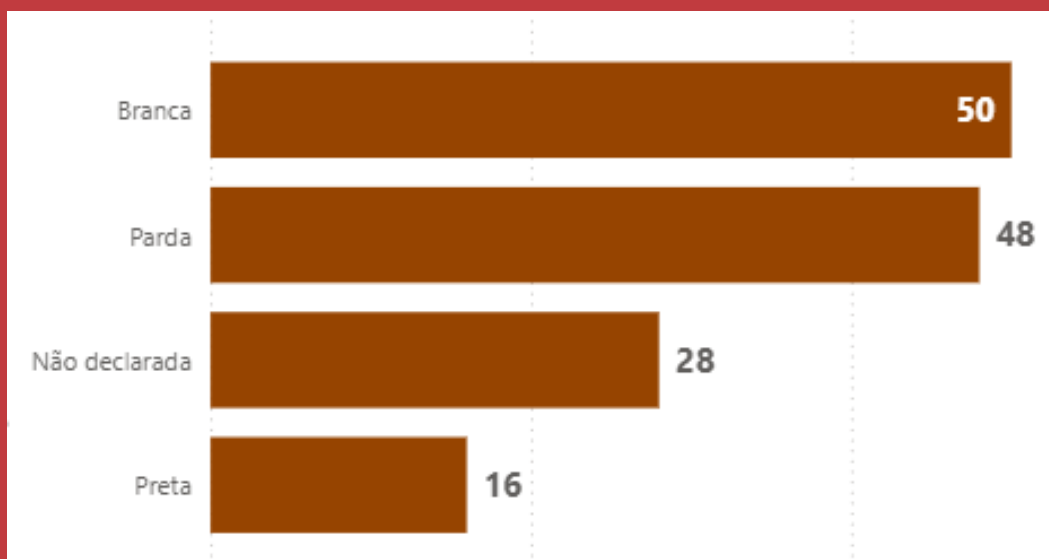


## A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

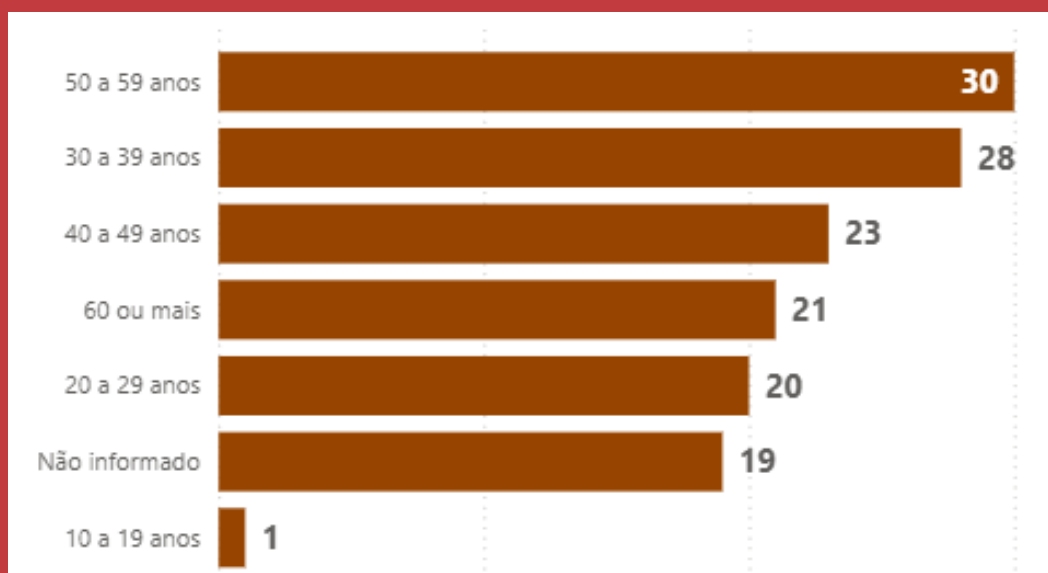


# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

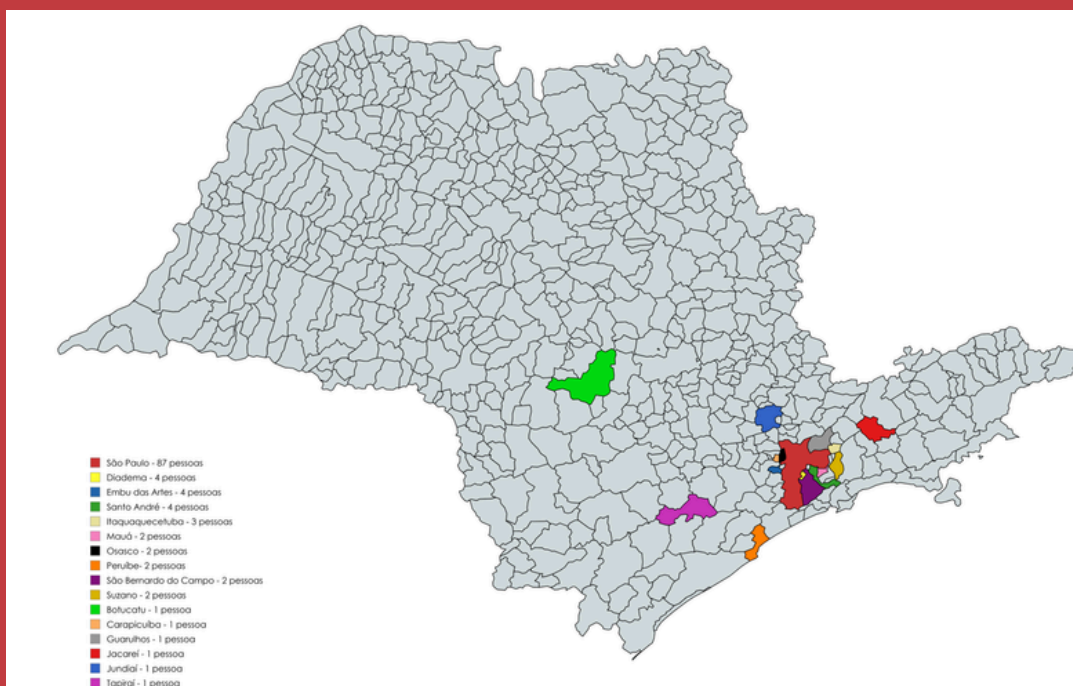


## A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



O mapa apresenta a distribuição das pessoas com deficiência atendidas pelo CAT São Paulo segundo município de residência. Observa-se uma forte concentração de atendimentos no município de São Paulo, que registra 87 pessoas, número significativamente superior aos demais municípios. Esse dado é esperado, considerando que o serviço está localizado na capital, o que tende a facilitar o acesso da população residente na própria cidade.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Além da capital, nota-se a presença de usuários provenientes de municípios da Região Metropolitana e do interior do estado, como Diadema, Embu das Artes, Santo André, Osasco, Mauá e Ribeirão Pires, ainda que com quantitativos mais reduzidos. Também aparecem registros pontuais de municípios mais distantes, indicando que, embora em menor escala, o serviço exerce alcance para além da capital e da região metropolitana, sendo procurado por pessoas de diferentes localidades do estado.

Importante mencionar que 21 pessoas não declararam seu município e 3 pessoas eram provenientes de outros estados.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Vila Mariana	2
2	Sul	Capão Redondo	1
3	Sul	Jabaquara	3
4	Sul	Pedreira	4
5	Sul	Campo Limpo	5
6	Sul	Jardim Ângela	1
7	Sul	Saúde	1
9	Sul	Cidade Ademar	1
9	Sul	Cursino	5
10	Sul	Campo Belo	1
11	Sul	Grajaú	3
12	Sul	Ipiranga	4
13	Sul	Campo Grande	1
14	Sul	Moema	2
15	Sul	Itaim Bibi	2
16	Sul	Sacomã	5
17	Oeste	Pinheiros	1

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
18	Oeste	Butantã	2
19	Oeste	Vila Sônia	1
20	Oeste	Jaguareé	3
21	Oeste	Barra Funda	1
22	Norte	Jaraguá	3
23	Norte	Limão	2
24	Norte	Brasilândia	5
25	Norte	Anhanguera	1
26	Norte	Vila Nova Cachoeirinha	2
27	Norte	Santana	1
28	Norte	Perus	3
29	Leste	Jardim Helena	1
30	Leste	Freguesia do Ó	1
31	Leste	Tatuapé	1
32	Leste	Guaianases	2
33	Leste	Água Rasa	1
34	Leste	Itaquera	6
35	Leste	Sapopemba	5
36	Leste	Vila Prudente	2
37	Leste	Mandaqui	1

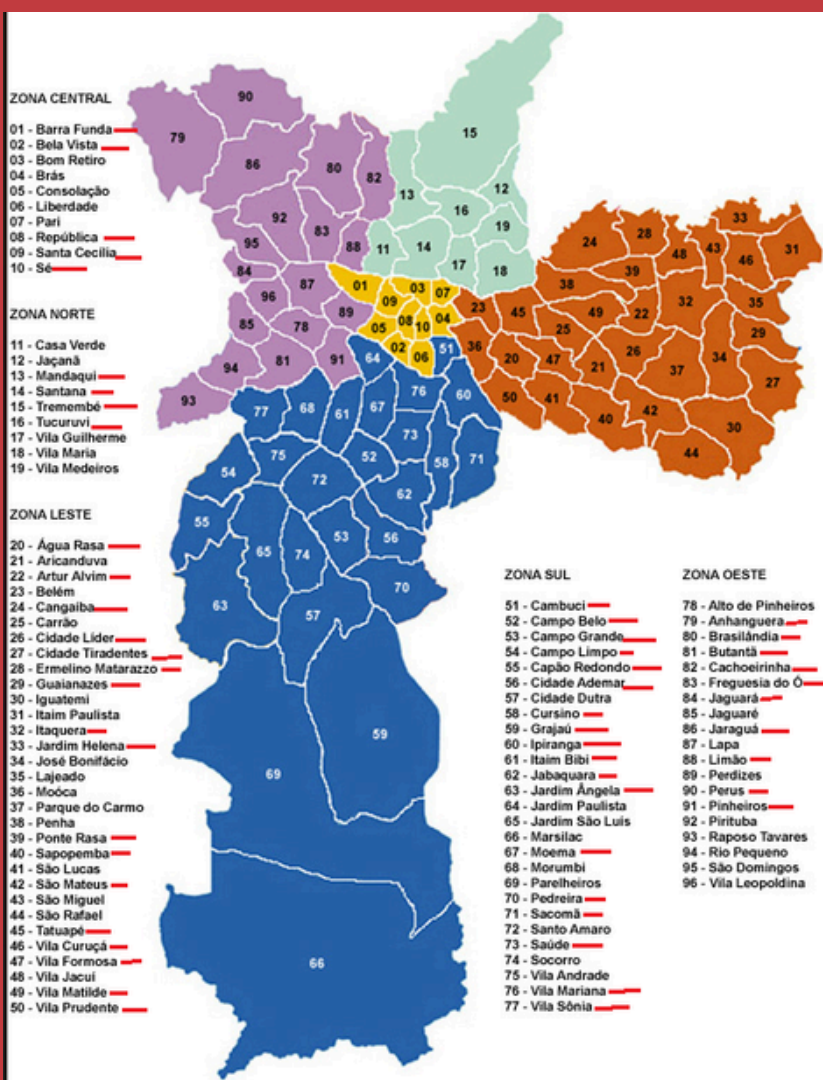
# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

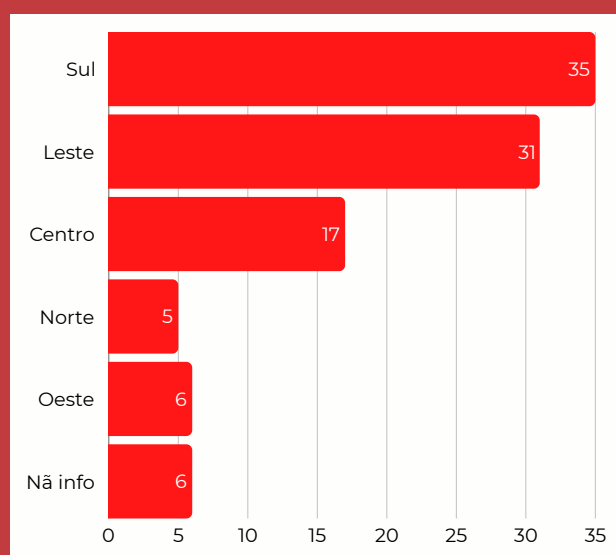
	Zona	Distrito	Nº de Casos
38	Leste	Vila Formosa	4
39	Leste	Tucuruvi	1
40	Leste	Tremembé	1
41	Leste	Ponte Rasa	3
42	Leste	Cidade Tiradentes	1
43	Leste	Artur Alvim	1
44	Leste	Ermelino Matarazzo	6
45	Leste	Cangaíba	2
46	Leste	Cidade Líder	1
47	Leste	Vila Matilde	5
48	Leste	São Mateus	5
49	Leste	Vila Curuça	1
50	Centro	República	2
51	Centro	Santa Cecília	2
52	Centro	Sé	14
53	Centro	Bela Vista	1

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo



Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A distribuição das pessoas com deficiência atendidas, segundo a zona de residência na cidade de São Paulo, indica maior concentração de usuários provenientes da zona sul (35%) e da zona leste (31%), que juntas representam mais da metade dos atendimentos realizados no período. Em seguida, aparece a região central (17%), enquanto as zonas oeste (6%) e norte (5%) apresentam participação menor no total de atendimentos. Observa-se ainda que 6% dos registros não possuem informação sobre a zona de residência.

Esse padrão sugere uma maior demanda do serviço por parte de moradores das zonas sul e leste da cidade, regiões que concentram grande contingente populacional, ao passo que as demais regiões aparecem com participação mais reduzida entre os usuários atendidos.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em fevereiro, o perfil das pessoas com deficiência atendidas apresenta diversidade em relação ao tipo de deficiência, faixa etária e escolaridade, com algumas concentrações importantes.

No que se refere ao tipo de deficiência, observa-se predominância de pessoas com deficiência auditiva, que somam 79 atendimentos, representando o grupo mais expressivo entre os usuários do serviço. Em seguida aparecem pessoas com deficiência física (20 atendimentos), intelectual e psicossocial (13 atendimentos cada). Também foram registrados atendimentos a pessoas com autismo (8), deficiência visual (7) e deficiência múltipla (2). Esse cenário evidencia uma procura significativa de pessoas com deficiência auditiva pelo serviço, ao mesmo tempo em que demonstra a presença de diferentes perfis de deficiência entre os usuários atendidos.

Em relação à escolaridade, observa-se maior concentração de pessoas com ensino médio completo (47). Também se destaca o número de registros não informados (32), seguido por pessoas com ensino fundamental incompleto (25) e ensino médio incompleto (14). Os demais níveis aparecem em menor número, como ensino superior completo (10), fundamental completo (6), pós-graduação (4), superior incompleto (3) e não alfabetizado ou sem instrução (1). Esses dados sugerem que parte significativa dos usuários possui escolaridade até o nível médio, além de indicar a importância de aprimorar o registro das informações educacionais.

Quanto à faixa etária, observa-se maior concentração de atendimentos entre pessoas de 50 a 59 anos (30) e 30 a 39 anos (28), seguidas por usuários de 40 a 49 anos (23). Também há presença relevante de pessoas com 60 anos ou mais (21) e 20 a 29 anos (20), enquanto 19 registros não informaram idade e apenas 1 atendimento corresponde à faixa de 10 a 19 anos. O perfil etário indica que o serviço é majoritariamente acessado por pessoas adultas e de meia-idade.

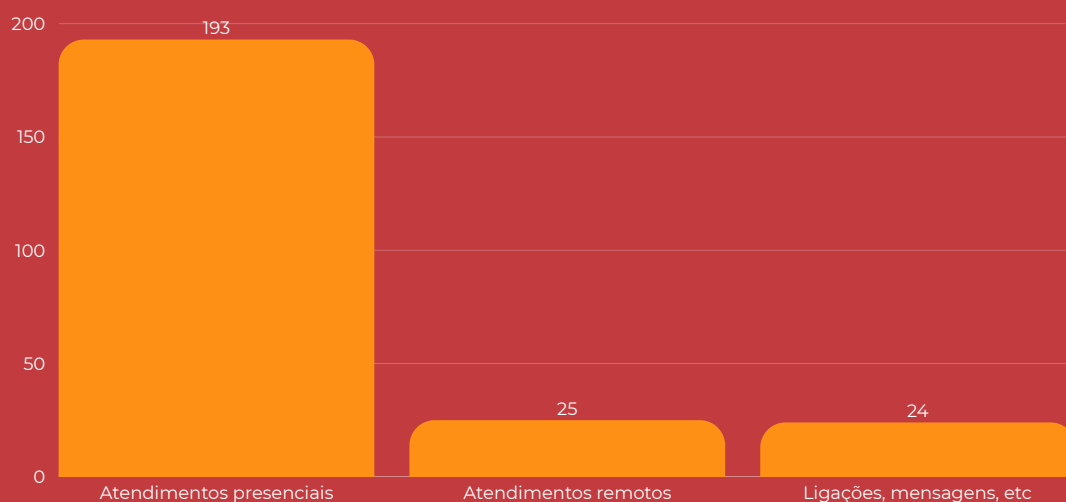
Por fim, em relação ao sexo, os atendimentos apresentaram distribuição equilibrada, com 71 pessoas do sexo feminino e 71 do masculino, representando 50% para cada grupo.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de fevereiro de 2026, foram realizados 242 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



A equipe de atendimento multidisciplinar não realizou visitas domiciliares no mês de fevereiro.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

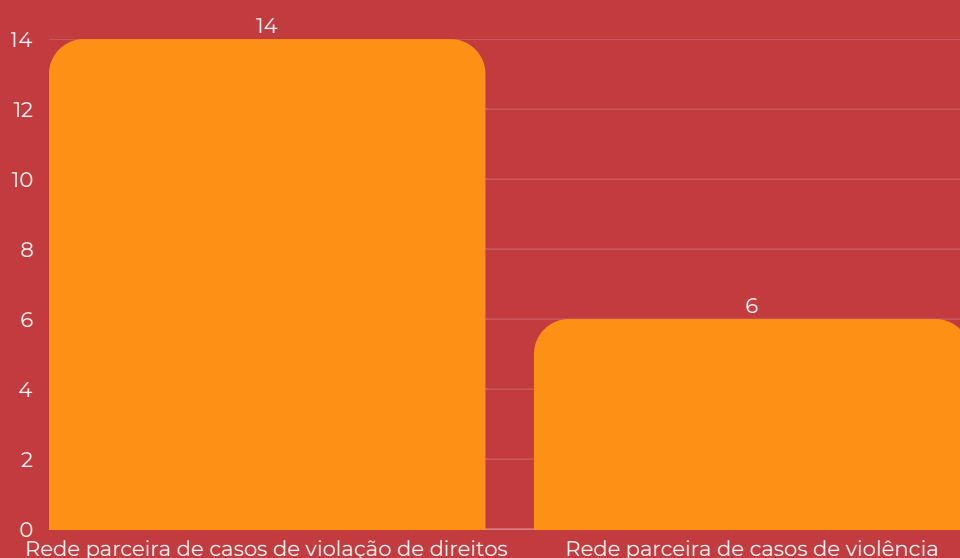
## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em fevereiro, foram realizados 14 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

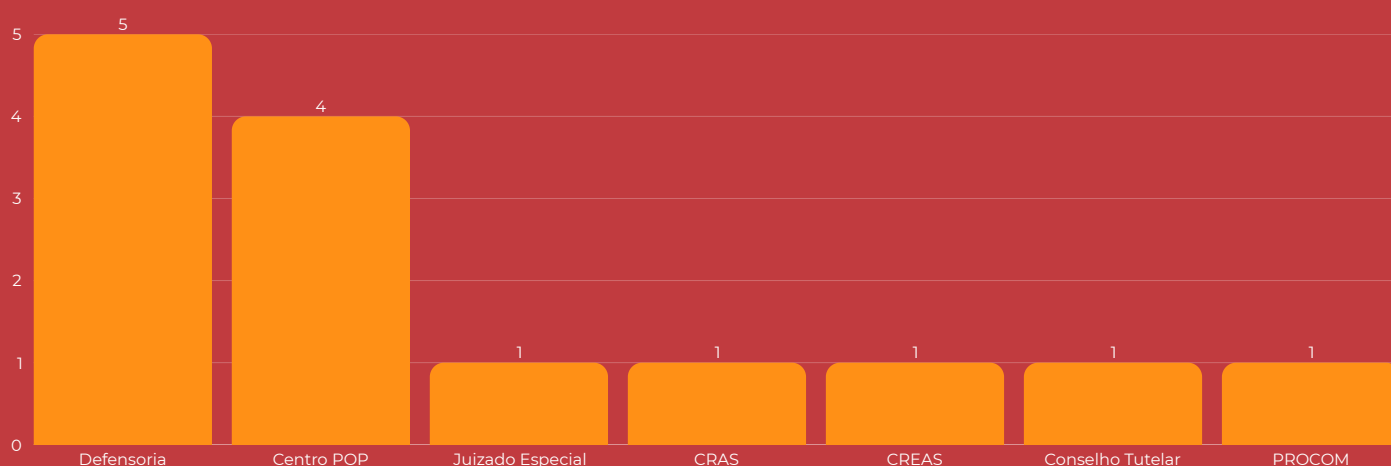
Foram realizados 06 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

**14 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:**



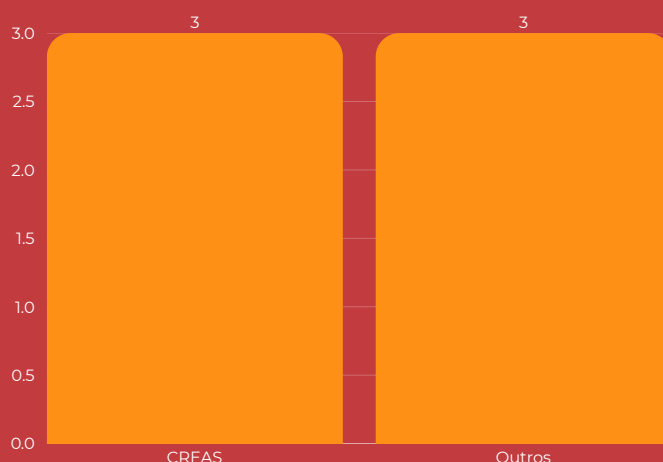
Foram realizados encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, de saúde e garantia de direitos, além de orientações técnicas às famílias e acompanhamento dos casos que apresentaram maior complexidade.

Os encaminhamentos foram realizados de forma integrada e articulada, visando reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de risco e promover proteção efetiva e acesso a direitos para os atendidos.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

**06 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:**



Os casos se referiram a atendimentos ambulatoriais, psicossociais e serviços de alta complexidade.

Os encaminhamentos contribuem para ampliação do acesso a direitos e serviços, contudo, observamos desafios relacionados a disponibilidade da rede familiar, as vezes relacionados à sobrecarga e as limitações da rede em alguns territórios, o que reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares e serviços da rede.

# Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

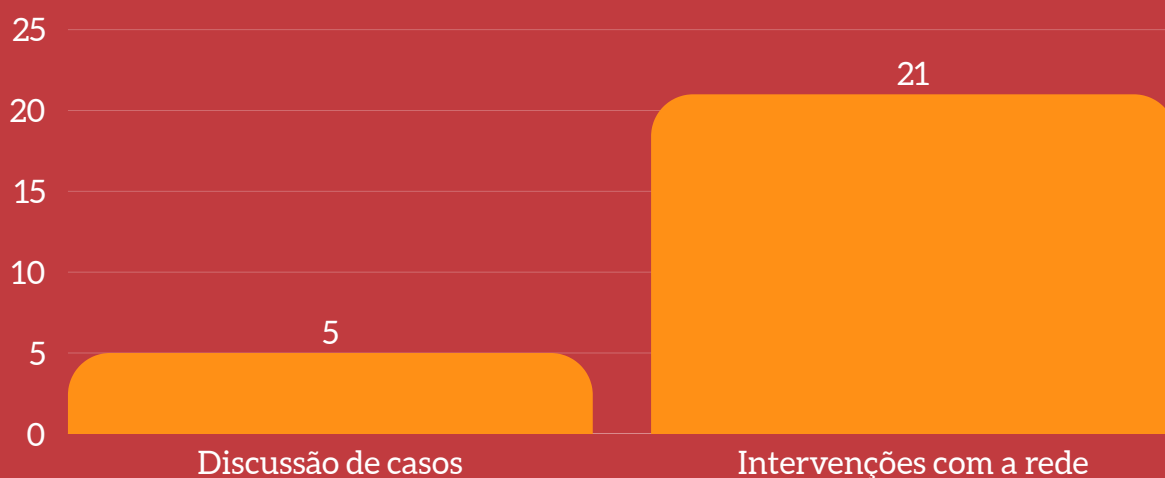
B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## 3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Em 26/02 participação de técnicos da equipe do CAT na 3ª reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência onde foram apresentados os seguintes temas:

- 1- Apresentação de um breve relato do 1º Fórum Multisetorial realizado em 09/12/2025;
- 2- Apresentação do planejamento das ações dos CATs em 2026;
- 3- Elaboração de um cronograma de reuniões da Comissão;
- 4- Outros temas que podem ser colocados pelos membros.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Atividade não prevista para este período

# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de fevereiro de 2026 foram respondidas 04 (quatro) pesquisas de satisfação.

COMO SOUBE DO SERVIÇO	
Indicação de amigos	1
Outros	2
Site IJC ou SEDPcD	1
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>

Atendimento dos profissionais	
Ótimo	4
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>

Instalações	
Ótimo	4
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>

Tempo de espera do atendimento	
Ótimo	4
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>

A análise dos indicadores e resultados mostra que a equipe vem cumprindo suas metas de atendimento, promovendo proteção, acesso a direitos e prevenção de novas situações de violência, ao mesmo tempo em que identifica padrões de vulnerabilidade e recorrência que exigem atenção contínua e estratégias integradas.

# Centro de Apoio Técnico

## 6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

**São Paulo, 17 de março de 2026**

**João Victor Salge**  
Supervisor de Advocacy  
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência  
Instituto Jô Clemente

**Juliana d'Avila Delfino**  
Pesquisadora Social  
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência  
Instituto Jô Clemente